



CHMT

CENTRO HOSPITALAR MÉDIO TEJO, E.P.E.

RELATÓRIO ANALÍTICO

MAIO 2016



ABRANTES

TOMAR

TORRES NOVAS

ÍNDICE

1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO.....	3
1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)	3
1.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)	5
2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	7
2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)	7
2.1.1. Atividade do Internamento.....	7
2.1.2. Atividade da Consulta Externa	8
2.1.3. Atividade Cirúrgica.....	9
2.1.4. Atividade do Hospital de Dia.....	10
2.1.5. Atividade da Urgência.....	10
2.1.6. Atividade da Maternidade	11
2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade).....	11
2.2.1. Atividade do Internamento.....	11
2.2.2. Atividade da Consulta Externa	13
2.2.3. Atividade Cirúrgica.....	14
2.2.4. Atividade do Hospital de Dia.....	15
2.2.5. Atividade da Urgência.....	15
2.2.6. Atividade da Maternidade	16
2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)	17
2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)	19
2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)	19
2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME).....	20



1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Maio 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD	Realizado Maio 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-73.383,04	1.215.833,75	-106,0	7.015.914,96	6.079.168,73	15,4
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-73.383,04	1.215.833,75	-106,0	7.015.914,96	6.079.168,73	15,4
6161 - Produtos Farmacêuticos	-508.390,63	854.816,22	-159,5	4.858.309,71	4.274.081,11	13,7
61611 - Medicamentos	-641.726,78	708.292,25	-190,6	4.097.845,30	3.541.461,25	15,7
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	133.336,15	146.523,97	-9,0	760.464,41	732.619,87	3,8
6162 - Material de Consumo Clínico	373.801,36	303.080,54	23,3	1.841.383,32	1.515.402,68	21,5
6163 / 9 - Outras rubricas	61.206,23	57.936,99	5,6	316.221,93	289.684,94	9,2
62-Fornecimentos e Serviços Externos	1.650.492,85	1.520.260,28	8,6	7.866.424,05	7.601.301,42	3,5
621-Subcontratos	387.309,77	339.084,53	14,2	1.739.358,67	1.695.422,64	2,6
622 - Fornecimento e serviços	1.263.183,08	1.181.175,76	6,9	6.127.065,38	5.905.878,78	3,7
62229 - Honorários	416,00	793,22	-47,6	2.080,00	3.966,12	-47,6
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	612.086,64	455.942,78	34,2	2.648.780,07	2.279.713,88	16,2
64-Gastos com o pessoal	4.134.481,48	3.652.780,07	13,2	19.773.863,99	18.263.900,37	8,3
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	27.860,29	25.074,07	11,1	137.734,66	125.370,36	9,9
6421 - Remunerações base do pessoal	2.361.691,22	2.038.794,93	15,8	11.740.067,85	10.193.974,65	15,2
6422 - Suplementos de remunerações	545.919,80	512.478,93	6,5	2.008.357,52	2.562.394,65	-21,6
64221 - Trabalho extraordinário	217.363,36	216.882,81	0,2	661.066,99	1.084.414,04	-39,0
642211 - Horas Extraordinárias	182.800,21	175.302,21	4,3	557.545,70	876.511,06	-36,4
642212 - Prevenções	34.563,15	41.580,60	-16,9	103.521,29	207.902,98	-50,2
64222 - Trabalho em regime de turnos	118.223,59	102.809,12	15,0	345.629,76	514.045,61	-32,8
642221 - Noites e Suplementos	118.223,59	102.809,12	15,0	345.629,76	514.045,61	-32,8
64223/64228 - Outros Suplementos	210.332,85	192.787,00	9,1	1.001.660,77	963.934,99	3,9
6423 - Prestações sociais diretas	3.749,78	4.162,34	9,9	18.695,61	20.811,70	-10,2
6424 - Subsídio de férias e natal	390.179,14	369.111,90	5,7	1.883.017,14	1.845.559,50	2,0
643 - Benefícios Pós Emprego	2.067,74	1.833,33	12,8	4.145,20	9.166,67	-54,8
645 - Encargos sobre remunerações	862.174,57	660.586,58	30,5	3.948.794,56	3.302.932,90	19,6
648 - Outras custos com pessoal	25.656,48	5.197,05	393,7	33.051,45	25.985,24	27,2
65-Outros custos operacionais	2.048,94	3.103,95		11.853,28	15.519,74	
66-Gastos de Depreciação e de Amortização	133.479,86	130.039,95	2,6	660.723,52	650.199,76	1,6
67-Provisões do exercício	0,00	33.333,33	-100,0	0,00	166.666,67	-100,0
Custos Operacionais	5.847.120,09	6.555.351,34	-10,8	35.328.779,80	32.776.756,68	
68-Custos e perdas financeiras	657,11	6.250,00	-89,5	14.173,87	31.250,00	-54,6
69-Custos e perdas extraordinários	723,17	25.000,00	-97,1	5.168,58	125.000,00	-95,9
Total de Gastos e Perdas	5.848.500,37	6.586.601,34	-11,2	35.348.122,25	32.933.006,68	7,3

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Maio 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD	Realizado Maio 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	4.151.407,49	5.677.392,66	-26,9	27.973.321,83	28.386.963,31	-1,5
7121 - SNS (Contrato-Programa)	3.691.574,89	5.285.931,52	-30,2	25.901.021,29	26.429.657,58	-2,0
71211/2/3/4/5/83- Produção	2.577.885,51	4.398.081,89	-41,4	21.835.490,00	21.990.409,43	-0,7
712184 - Plano Convergência	-266.696,15	528.322,04	-150,5	2.190.028,73	2.641.610,20	-17,1
712187 - Medicamentos	-161.529,51	94.887,23	-270,2	145.891,53	474.436,17	-69,2
712188 - Internos	41.915,04	52.594,29	-20,3	229.611,03	262.971,45	-12,7
712199 - Outros (<i>verba p^a dívidas fornecedores</i>)	1.500.000,00	1.500.000,00	0,0	1.500.000,00	1.500.000,00	0,0
7122 - Outras entidades responsáveis	459.832,60	391.461,15	17,5	2.072.300,54	1.957.305,73	5,9
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	
76 - Outros proveitos operacionais	338.382,29	195.685,79	72,9	1.037.699,73	0,00	
Proveitos Operacionais	4.489.789,78	5.873.078,45	-23,6	29.011.021,56	29.365.392,26	-1,2
78- Proveitos e ganhos financeiros	101,13	1.782,44	-94,3	570,54	8.912,20	-93,6
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	279.252,76	25.088,64	1.013,1	2.709.744,18	125.443,19	2.060,1
Total Proveitos e Ganhos	4.769.143,67	5.899.949,53	-19,2	31.721.336,28	29.499.747,65	7,5
RESULTADOS						
EBITDA	-1.223.850,45	-518.899,60	-135,9%	-5.657.034,72	-2.594.497,99	-118,0%
Resultado Operacional	-1.357.330,31	-682.272,88	-98,9%	-6.317.758,24	-3.411.364,42	-85,2%
Resultado Líquido	-1.079.356,70	-686.651,81	-57,2%	-3.626.785,97	-3.433.259,03	-5,6%

As contas do corrente mês refletem o ajuste do valor correspondente aos consumos de medicamentos para Hepatite C compensados com os créditos e acréscimo de proveitos de modo a neutralizar os resultados, tendo em conta as orientações da ACSS:

Contas	(em euros)	
61 - Consumos	1.758.763,88	
61 - Créditos		1.549.143,75
76 - Acréscimo proveitos		209.620,13
Totais	1.758.763,88	1.758.763,88

Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)

ORÇAMENTO ECONOMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAIS			ACUMULADO		
	Realizado Maio 2015	Realizado Maio 2016	D% 2016/2015	Realizado Maio 2015	Realizado Maio 2016	D% 2016/2015
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.448.138,01	-73.383,04	-105,1	6.745.395,18	7.015.914,96	4,0
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.448.138,01	-73.383,04	-105,1	6.745.395,18	7.015.914,96	4,0
6161 - Produtos Farmacêuticos	1.137.359,80	-508.390,63	-144,7	5.014.780,00	4.858.309,71	-3,1
61611 - Medicamentos	1.012.936,60	-641.726,78	-163,4	4.329.155,60	4.097.845,30	-5,3
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	124.423,20	133.336,15	7,2	685.624,40	760.464,41	10,9
6162 - Material de Consumo Clínico	255.612,82	373.801,36	46,2	1.455.621,90	1.841.383,32	26,5
6163 / 9 - Outras rubricas	55.165,39	61.206,23	11,0	274.993,28	316.221,93	15,0
62-Fornecimentos e Serviços Externos	1.465.811,99	1.650.492,85	12,6	7.342.251,34	7.866.424,05	7,1
621-Subcontratos	312.292,75	387.309,77	24,0	1.633.586,40	1.739.358,67	6,5
622 - Fornecimento e serviços	1.153.519,24	1.263.183,08	9,5	5.708.664,94	6.127.065,38	7,3
62229 - Honorários	416,00	416,00	0,0	2.080,00	2.080,00	0,0
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	447.821,16	612.086,64	36,7	2.054.469,19	2.648.780,07	28,9
64-Gastos com o pessoal	3.790.123,87	4.134.481,48	9,1	18.949.306,67	19.773.863,99	4,4
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	26.906,86	27.860,29	3,5	134.865,39	137.734,66	2,1
6421 - Remunerações base do pessoal	2.203.230,37	2.361.691,22	7,2	10.929.291,09	11.740.067,85	7,4
6422 - Suplementos de remunerações	467.784,93	545.919,80	16,7	2.361.757,74	2.008.357,52	-15,0
64221 - Trabalho extraordinário	223.389,29	217.363,36	-2,7	1.082.624,09	661.066,99	-38,9
642211 - Horas Extraordinárias	178.465,59	182.800,21	2,4	859.806,13	557.545,70	-35,2
642212 - Prevenções	44.923,70	34.563,15	-23,1	222.817,96	103.521,29	-53,5
64222 - Trabalho em regime de turnos	93.812,46	118.223,59	26,0	487.404,35	345.629,76	-29,1
642221 - Noites e Suplementos	93.812,46	118.223,59	26,0	487.404,35	345.629,76	-29,1
64223/64228 - Outros Suplementos	150.583,18	210.332,85	39,7	791.729,30	1.001.660,77	26,5
6423 - Prestações sociais diretas	4.100,65	3.749,78	-8,6	20.747,43	18.695,61	-9,9
6424 - Subsídio de férias e natal	360.290,04	390.179,14	8,3	1.786.302,62	1.883.017,14	5,4
643 - Benefícios Pós Emprego	2.110,55	2.067,74	-2,0	15.878,25	4.145,20	-73,9
645 - Encargos sobre remunerações	799.832,43	862.174,57	7,8	3.604.834,54	3.948.794,56	9,5
648 - Outras custos com pessoal	90.742,85	25.656,48	-71,7	95.629,61	33.051,45	-65,4
65-Outros custos operacionais	2.875,86	2.048,94	-28,8	8.979,58	11.853,28	
66-Gastos de Depreciação e de Amortização	127.185,24	133.479,86	4,9	648.780,19	660.723,52	1,8
67-Provisões do exercício	0,00	0,00		0,00	0,00	#DIV/0!
Custos Operacionais	6.834.134,97	5.847.120,09	-14,4	33.694.712,96	35.328.779,80	
68-Custos e perdas financeiras	4.839,63	657,11	-86,4	17.740,66	14.173,87	-20,1
69-Custos e perdas extraordinários	3.934,43	723,17	-81,6	5.704,43	5.168,58	-9,4
Total de Gastos e Perdas	6.842.909,03	5.848.500,37	-14,5	33.718.158,05	35.348.122,25	4,8

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Maio 2015	Realizado Maio 2016	D % 2016/2015	Realizado Maio 2015	Realizado Maio 2016	D % 2016/2015
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	3.360.423,91	4.151.407,49	23,5	26.433.238,29	27.973.321,83	5,8
7121 - SNS (Contrato-Programa)	2.976.159,59	3.691.574,89	24,0	24.451.087,91	25.901.021,29	5,9
71211/2/3/4/5/83- Produção	2.238.052,31	2.577.885,51	15,2	20.723.979,62	21.835.490,00	5,4
712184 - Plano Convergência	614.181,22	-266.696,15	-143,4	3.070.906,11	2.190.028,73	-28,7
712187 - Medicamentos	89.903,46	-161.529,51	-279,7	446.128,46	145.891,53	-67,3
712188 - Internos	34.022,60	41.915,04	23,2	210.073,72	229.611,03	9,3
712199 - Outros (verba p ^a dividas fornecedores)	0,00	1.500.000,00		0,00	1.500.000,00	
7122 - Outras entidades responsáveis	384.264,32	459.832,60	19,7	1.982.150,38	2.072.300,54	4,5
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		14.000,00	0,00	-100,0
76 - Outros proveitos operacionais	688.338,65	338.382,29	-50,8	1.249.679,13	1.037.699,73	-17,0
Proveitos Operacionais	4.048.762,56	4.489.789,78	10,9	27.696.917,42	29.011.021,56	4,7
78- Proveitos e ganhos financeiros	18.462,77	101,13	-99,5	18.463,57	570,54	-96,9
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	17,29	279.252,76	1.615.011,4	9.454,00	2.709.744,18	28.562,4
Total Proveitos e Ganhos	4.067.242,62	4.769.143,67	17,3	27.724.834,99	31.721.336,28	14,4
RESULTADOS						
EBITDA	-2.658.187,17	-1.223.850,45	54,0%	-5.349.015,35	-5.657.034,72	-5,8%
Resultado Operacional	-2.785.372,41	-1.357.330,31	51,3%	-5.997.795,54	-6.317.758,24	-5,3%
Resultado Líquido	-2.775.666,41	-1.079.356,70	61,1%	-5.993.323,06	-3.626.785,97	39,5%

2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)

2.1.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Altas c/ Berçário	1.477	1.514	▼ -37	-2,5%	7.493	7.886	▼ -393	-5,0%
N.º Altas s/ Berçário	1.425	1.457	▼ -32	-2,2%	7.215	7.588	▼ -373	-4,9%
Demora Média	7,89	7,60	▼ 0,29	3,9%	7,80	7,60	▼ 0,20	2,6%
Taxa Ocupação	87,4%	89,2%	▼	-1,8%	92,3%	93,5%	▼	-1,2%

A linha de produção *Internamento* revelou um desvio negativo face às metas estabelecidas, quer na análise mensal, quer na análise em acumulado, para os indicadores *Altas*, *Demora Média* e *Taxa de Ocupação*.

▪ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

No mês de maio registaram-se 1.425 *Altas sem Berçário*, revelando um ligeiro desvio (-2,2%) face à meta estabelecida (1.457).

Análise em acumulado:

Nos primeiros cinco meses do ano o CHMT registou 7.215 *Altas sem Berçário*, verificando-se um desvio de 373 (-4,9%) face à meta estabelecida para este período.

As Especialidades que apresentam o maior desvio negativo no número de *Altas*, no período em análise, face às metas contratualizadas são:

- **Medicina Interna** com menos 211 altas (-11,1%);
- **Ortopedia** com menos 66 altas (-9,6%);
- **Nefrologia** com menos 46 altas (-22,8%).

▪ Demora média

Quer na análise mensal, quer em acumulado, a *Demora Média* de internamento situou-se ligeiramente acima dos 7,60 dias definidos superiormente. No mês a *Demora Média* foi de 7,89 dia e no acumulado de 7,80 dias.

As Especialidades que apresentam maior aumento da *Demora Média* de internamento, no período em análise, face às metas contratualizadas, são:

- **Cardiologia** com mais 0,61 dias;
- **UCIC** com mais 0,37 dias;
- **Pediatria** com mais 0,31 dias.

▪ **Taxa de ocupação**

Quer na análise mensal, quer em acumulado, a *Taxa de Ocupação* não alcançou a meta fixado superiormente.

No mês de maio o indicador situou-se nos 87,4%, revelando um desvio de -1,8% face ao objetivo. Em acumulado situou-se nos 92,3%, abaixo dos 93,5% definidos.

As Especialidades que apresentam maior desvio percentual negativo na *Taxa de Ocupação*, no período em análise, face às metas contratualizadas são:

- **Nefrologia** com menos 9,1%;
- **Ginecologia** com menos 7,2%%;
- **Medicina Interna** com menos 5,2%;

De realçar a correlação existente entre este indicador e o n.º de altas.

2.1.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta\%$ Mês 2016/ PD Mês	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta\%$ 2016/ PD 2016
Primeiras Consultas	6.380	5.753	▲ 627	10,9%	30.103	29.714	▲ 389	1,3%
Consultas Subsequentes	9.482	8.449	▲ 1.033	12,2%	45.139	43.889	▲ 1.250	2,8%
Consultas Médicas	15.862	14.202	▲ 1.660	11,7%	75.242	73.603	▲ 1.639	2,2%
<i>Taxa de Acessibilidade</i>	40,2%	40,5%	▼ -0,3%		40,0%	41,9%	▼ -1,9%	
Consultas Não Médicas Realizadas	1.761	0	▲ 1.761	0,0%	8.593		▲ 8.593	0,0%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	62	42	▲ 20	48,8%	70	458	▼ -388	-84,7%

A linha de produção *Consulta* apresenta um desempenho positivo quer na análise do mês, quer em acumulado, para as *Primeiras Consultas* e *Subsequentes*. O mês de maio registou um aumento de 1.660 *Consultas* face ao objetivo estabelecido e em acumulado este aumento situa-se nos 1.639.

As Especialidades que apresentam maior crescimento de *Consultas*, no período em análise, face às metas contratualizadas são:

- **Medicina Interna** com mais 494 consultas;
- **Urologia** com mais 457 consultas;
- **Imunologia** com 355 consultas.

2.1.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_n Mês 2016/ PD Mês	Δ_x Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_n 2016/ PD 2016	Δ_x 2016/ PD 2016
Cirurgia Convencional	294	274	▲ 20	7,4%	1.311	1.386	▼ -75	-5,4%
Cirurgia de Ambulatório	433	374	59	654,0%	2.207	2.103	104	188,7%
% C. Ambulatório no total da C. Programada	59,6%	58,5%	▲ 1,1%		62,7%	60,6%	▲ 2,1%	
Cirurgia Programada	727	644	▲ 83	12,8%	3.518	3.469	▲ 49	1,4%
Cirurgia Urgente	149	152	▼ -3	-2,0%	675	704	▼ -29	-4,1%
Atividade Cirúrgica	876	791	▲ 85	10,7%	4.193	4.173	▲ 20	0,5%

Análise mensal:

No mês de maio o total da *Atividade Cirúrgica* ficou ao nível do planeado, com mais 85 cirurgias. A *Atividade Cirúrgica Programada* superou a meta em 83 cirurgias e a *Atividade Cirúrgica Urgente* registou um desvio negativo de apenas 3 cirurgias.

Análise em acumulado:

Na análise dos primeiros cinco meses do ano, verifica-se que o total da *Atividade Cirúrgica* superou o objetivo estabelecido para o período, com mais 20 cirurgias. A *Atividade Cirúrgica Programada* situou-se acima da meta em 49 cirurgias, contudo, apenas a vertente de ambulatório revela um desempenho positivo com mais 104 cirurgias. Na cirurgia convencional verificou-se um desvio negativo de 75 cirurgias.

As Especialidades que apresentam maior variação positiva face às metas contratualizadas, no período em análise, para *Atividade Cirúrgica Programada* são:

- **Otorrinolaringologia** com mais 49 cirurgias;
- **Cirurgia Geral** com mais 28 cirurgias.



2.1.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS				ACUMULADO					
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_n Mês 2016/ PD Mês	Δ_x Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_n 2016/ PD 2016	Δ_x 2016/ PD 2016		
Diabetes	222	170	▲	52	30,8%	1.007	885	▲	122	13,8%
Hemodiálise	691	646	▲	45	6,9%	3.464	3.371	▲	93	2,8%
Imunohemoterapia	63	51	▲	12	24,7%	295	263	▲	32	12,0%
Oncologia	565	499	▲	66	2,0%	2.858	2.601	▲	257	9,9%
Pediatria	59	60	▼	-1	-1,1%	307	311	▼	-4	-1,3%
Psiquiatria	355	326	▲	29	8,8%	1.524	1.702	▼	-178	-10,4%
Urologia	39	40	▼	-1	-1,8%	218	207	▲	11	5,3%
Hospital de Dia - Outras Sessões	191	222	▼	-31	-14,1%	879	1.160	▼	-281	-24,2%
N.º Sessões	2.330	2.105	▲	225	10,7%	11.154	10.975	▲	179	1,6%

A linha de produção Hospital de Dia registou, quer na análise mensal, quer em acumulado, um aumento face ao planeado (+10,7% no mês; +1,6% em acumulado).

O aumento de sessões de Hospital de Dia é influenciado principalmente pela **Oncologia**, que face ao planeado teve desempenho superior (+66 sessões no mês; +257 sessões em acumulado).

Em acumulado, a maior diferença de realização de sessões face ao contratualizado verifica-se nas sessões de **Psiquiatria** (-178 sessões).

2.1.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO					
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_n Mês 2016/ PD Mês	Δ_x Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_n 2016/ PD 2016	Δ_x 2016/ PD 2016		
SUMC - Abrantes	4.397	4.141	▲	256	6,2%	21.530	20.184	▲	1.346	6,7%
SUMC - Obstétrica	305	215	▲	90	42,1%	1.310	988	▲	323	32,7%
SUMC - Pediátrica	2.964	2.395	▲	569	23,7%	13.798	11.993	▲	1.806	15,1%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico	7.666	6.740	▲	927	13,7%	36.638	33.221	▲	3.418	10,3%
SUB - Tomar	3.242	2.698	▲	544	20,2%	14.903	13.094	▲	1.809	13,8%
SUB - Torres Novas	2.693	2.469	▲	224	9,1%	13.177	11.986	▲	1.191	9,9%
Serviço de Urgência Básica	5.935	5.168	▲	768	14,9%	28.080	25.081	▲	3.000	12,0%
Atendimentos de Urgência	13.601	11.907	▲	1.694	14,2%	64.718	58.299	▲	6.419	11,0%

▪ **Atendimentos**

Os *atendimentos* nos Serviços de Urgência registam, quer na análise mensal, quer em acumulado, um aumento face ao contratualizado (+14,2% no mês; +11,0% em acumulado).

2.1.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Partos	59	71	▼ -12	-17,0%	321	314	▲ 7	2,1%
N.º Cesarianas	20	18	▼ 2	8,3%	78	82	▼ -4	-4,5%
% Cesarianas	33,9%	26,0%	▼	7,9%	24,3%	26,0%	▲	-1,7%

Análise mensal:

No mês de maio realizaram-se menos 12 partos, face ao contratado.

Na análise do indicador *taxa de cesarianas* no mês, a taxa situa-se acima do contratualizado em 7,9 p.p..

Análise em acumulado:

No período de janeiro a maio, o CHMT realizou mais 7 partos face à meta contratualizada e a *taxa de cesarianas* foi de 24,3%, menos 1,7% face á meta contratada.

2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade)

2.2.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	Δ_{nr} Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	Δ_{nr} 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
N.º Altas c/ Berçário	1.477	1.389	▲ 88	6,3%	7.493	7.224	▲ 269	3,7%
N.º Altas s/ Berçário	1.425	1.327	▲ 98	7,4%	7.215	6.949	▲ 266	3,8%
Demora Média	7,89	8,53	▲ -0,64	-7,5%	7,80	8,28	▲ -0,48	-5,8%
Taxa Ocupação	87,4%	93,9%	▼	-6,5%	92,3%	97,6%	▼	-5,3%



▪ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

O mês de maio terminou com 1.477 *altas sem berçário*, mais 88 face ao mês homólogo, seguindo a tendência positivo desde o início do ano.

Análise em acumulado:

Entre janeiro e maio o CHMT registou 7.493 *altas sem berçário*, mais 269 face ao período homólogo.

As especialidades que mais contribuíram para o aumento do número de *doentes saídos*, face ao período homólogo, foram:

- **Cirurgia Geral** com mais 100 altas;
- **Medicina Interna** com mais 62 altas;
- **Psiquiatria** com mais 39 altas.

▪ Demora média

Análise mensal:

A *demora média* registada em maio foi de 7,89, pelo que diminui, face ao mês homólogo, 0,64 dias.

Análise em acumulado:

Em acumulado, a *demora média* diminuiu 0,48 dias.

As especialidades onde se verificaram maiores decréscimos na *demora média* foram:

- **Psiquiatria** (11,29 dias) com menos 1,36 dias;
- **Oftalmologia** (2,02 dias) com menos 1,19 dias;
- **Ortopedia** (7,67 dias) com menos 0,90 dias.

▪ Taxa de ocupação

Análise mensal:

Em maio a *taxa de ocupação* situou-se nos 87,4%, apresentando um decréscimo de 6,5% face ao período homólogo.

Análise em acumulado:

Em acumulado, mantém-se a tendência de descida da *taxa de ocupação* em 5,3%, situando-se o indicador nos 92,3%.

Este resultado é influenciado, essencialmente pelas especialidades:

- **Medicina Interna** com 95,9% (-16,1% face ao período homólogo);
- **Nefrologia** com 74,1% (-12,3% face ao período homólogo);
- **Ginecologia** com 64,8% (-11,3% face ao período homólogo).



2.2.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	Δ_{nt} Mês 2016/2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/2015	2016	2015	Δ_{nt} 2016/2015	$\Delta_{\%}$ 2016/2015
Primeiras Consultas	6.380	5.551	▲ 829	14,9%	30.103	28.231	▲ 1.872	6,6%
Consultas Subsequentes	9.482	8.438	▲ 1.044	12,4%	45.139	43.594	▲ 1.545	3,5%
Consultas Médicas	15.862	13.989	▲ 1.873	13,4%	75.242	71.825	▲ 3.417	4,8%
Taxa de Acessibilidade	40,2%	39,7%	▲ 0,5%		40,0%	39,3%	▲ 0,7%	
Índice de Consultas Subsequentes	1,49	1,52	▼ -0,03	-2,2%	1,50	1,54	▼ -0,04	-2,9%
Consultas Não Médicas	1.761	1.588	▲ 173	10,9%	8.593	8.837	▼ -244	-2,8%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	62				70			

Análise mensal:

No mês de novembro, o CHMT totalizou 15.862 *consultas médicas*, tendo registado um aumento de 1.873 consultas face ao período homólogo (+13,4%). Este aumento registou-se tanto nas primeiras consultas (+829; +14,9%), como nas consultas subsequentes (+1.044; +12,4%).

Análise em acumulado:

Ao analisarmos a produção da *consulta* em acumulado, verifica-se um aumento de 3.417 consultas (+4,8%) face ao período homólogo.

Regista-se ainda um ligeiro aumento da *taxa de acessibilidade* na ordem dos 0,7%.

As especialidades com maior aumento de *consultas médicas* realizadas, em acumulado e em valores absolutos, foram:

- **Pneumologia** com mais 918 *consultas* (+32,6%): mais 255 *primeiras consultas* e mais 663 *consultas subsequentes*;
- **Pediatria** com mais 864 *consultas* (+15,4%): mais 146 *primeiras consultas* e mais 718 *consultas subsequentes*;
- **Oftalmologia** com mais 774 *consultas* (+11,4%): mais 273 *primeiras consultas* e mais 501 *consultas subsequentes*.

O CHMT iniciou a realização de *visitas domiciliárias*, no âmbito da Psiquiatria. Em acumulado, estão já registadas 70 visitas.

2.2.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/2015	$\Delta_{\%}$ 2016/2015
Cirurgia Convencional	294	261	▲ 33	12,6%	1.311	1.320	▼ -9	-0,7%
Total Cirurgia de Ambulatório	433	331	102	185,7%	2.207	1.736	471	210,5%
% C. Ambulatório no total da C. Programada	59,6%	55,9%	▲ 3,6%		62,7%	56,8%	▲ 5,9%	
Cirurgia Programada	727	592	▲ 135	22,8%	3.518	3.056	▲ 462	15,1%
Cirurgia Urgente	149	135	▲ 14	10,4%	675	621	▲ 54	8,7%
Atividade Cirúrgica	876	726	▲ 150	20,7%	4.193	3.677	▲ 516	14,0%

Análise mensal:

A *cirurgia programada* teve um aumento de 135 cirurgias face ao mês homólogo (+22,6%), resultado alcançado tanto pelo aumento da *cirurgia de ambulatório* (+102), como pelo aumento da *cirurgia convencional* (+33).

A *cirurgia urgente* registou mais 15 cirurgias que em igual período homólogo. Este desempenho foi influenciado pelo serviço de Ortopedia, que registou 68 cirurgias, mais 21 que no mês homólogo.

Análise em acumulado:

Em acumulado o CHMT realizou mais 462 cirurgias na atividade *cirúrgica programada*. A *cirurgia convencional* registou uma quebra de 9 cirurgias e a *cirurgia de ambulatório* um crescimento de 471 cirurgias.

A especialidade onde se verificou maior aumento na atividade cirúrgica foi a **Oftalmologia**, com mais 276 *cirurgias programadas* (+28,3%), face ao ano anterior.

O aumento da *cirurgia de ambulatório* face à *convencional* revela uma tendência gradual de ambulatorização da atividade. A taxa de ambulatorização aumentou 5,9% face ao mesmo período homólogo.



2.2.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/2015	$\Delta_{\%}$ 2016/2015
Diabetes	222	134	▲ 88	65,7%	1.007	749	▲ 258	34,4%
Hemodiálise	691	474	▲ 217	45,8%	3.464	2.452	▲ 1.012	41,3%
Imunohemoterapia	63	40	▲ 23	57,5%	295	273	▲ 22	8,1%
Oncologia	565	554	▲ 11	2,0%	2.858	2.952	▼ -94	-3,2%
Pediatria	59	44	▲ 15	34,1%	307	267	▲ 40	15,0%
Psiquiatria	355	342	▲ 13	3,8%	1.524	1.722	▼ -198	-11,5%
Urologia	39	40	▼ -1	-2,5%	218	223	▼ -5	-2,2%
Hospital de Dia - Outras Sessões	191	145	▲ 46	31,7%	879	579	▲ 300	51,8%
N.º Sessões	2.330	1.861	▲ 469	25,2%	11.154	9.700	▲ 1.454	15,0%

A linha de produção *hospital de dia* registou um aumento de sessões comparativamente com o período homólogo, quer na análise mensal, quer em acumulado (+469 sessões no mês; +1.454 sessões em acumulado).

As especialidades onde se registaram maiores variações positivas, tanto na análise do mês como no acumulado, foram:

- **Hemodiálise** com mais 217 sessões no mês e mais 1.012 no acumulado;
- **Diabetes** com mais 88 sessões no mês e mais 258 no acumulado;
- **Outras sessões** com mais 46 sessões no mês e mais 300 no acumulado.

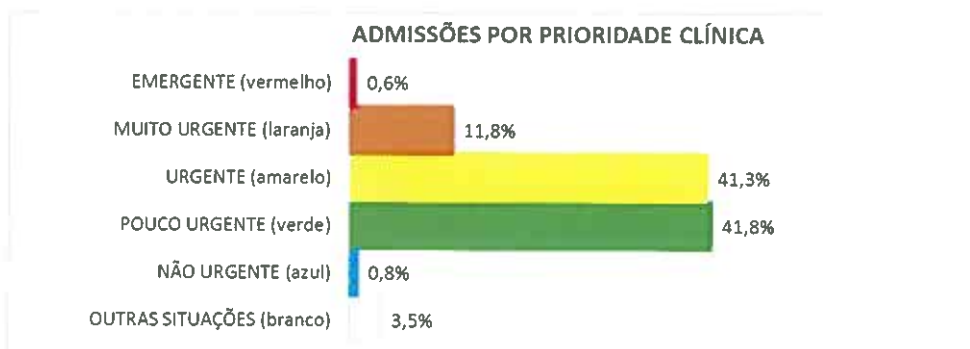
2.2.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/2015	$\Delta_{\%}$ 2016/2015
SUMC - Abrantes	4.397	4.256	▲ 141	3,3%	21.530	20.858	▲ 672	3,2%
SUMC - Obstétrica	305	219	▲ 86	39,3%	1.310	1.007	▲ 303	30,1%
SUMC - Pediátrica	2.964	2.495	▲ 469	18,8%	13.798	12.492	▲ 1.306	10,5%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	7.666	6.970	▲ 696	10,0%	36.638	34.357	▲ 2.281	6,6%
SUB - Tomar	3.242	2.765	▲ 477	17,3%	14.903	13.550	▲ 1.353	10,0%
SUB - Torres Novas	2.693	2.623	▲ 70	2,7%	13.177	12.600	▲ 577	4,6%
Serviço de Urgência Básica	5.935	5.388	▲ 547	10,2%	28.080	26.150	▲ 1.930	7,4%
Atendimentos de Urgência	13.601	12.358	▲ 1.243	10,1%	64.718	60.507	▲ 4.211	7,0%

Comparativamente com o período homólogo, os *atendimentos* no Serviço de Urgência registam um aumento, quer na análise mensal, quer em acumulado (+1.243 *atendimentos* no mês; +4.211 *atendimentos* em acumulado).

O maior aumento percentual verificou-se no Serviço de Urgência Obstétrica, tanto na análise do mês como do acumulado, registando mais 39,3% de *atendimentos* no mês e mais 30,1% no acumulado.

O gráfico seguinte ilustra a percentagem de admissões por prioridade clínica no mês de maio, onde se verifica que mais de 80% dos utentes são classificados como verde (Pouco Urgente) e amarelo (Urgente):



2.2.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	mai 2016	mai 2015	Δ_n Mês 2016/2015	$\Delta\%$ Mês 2016/2015	2016	2015	Δ_n 2016/2015	$\Delta\%$ 2016/2015
N.º Partos	59	71	-12	-16,9%	321	314	7	2,2%
N.º Cesarianas	20	20	0	0,0%	78	93	-15	-16,1%
% Cesarianas	33,9%	28,2%		5,7%	24,3%	29,6%		-5,3%

Análise mensal:

Em maio o CHMT registou 59 *partos*, menos 12 que no ano anterior.

A *taxa de cesarianas* situou-se nos 33,9%, revelando um aumento significativo face aos 28,2% registados no mês homólogo.

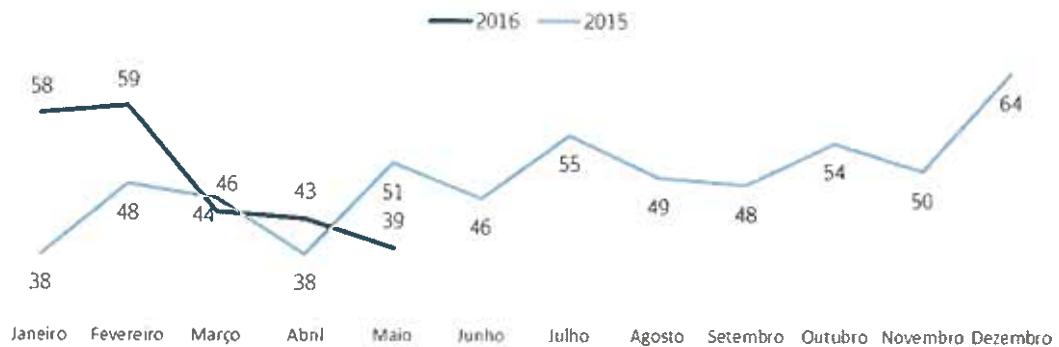
Análise em acumulado:

Ainda assim, em acumulado a *taxa de cesarianas* é de 24,3%, menor que no mesmo período de 2015 em 5,3 p.p.



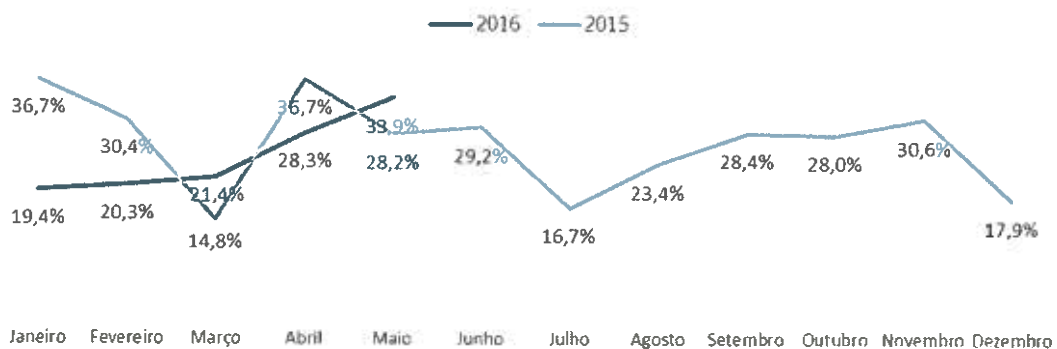
O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal do número de *partos* realizados no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:

EVOLUÇÃO MENSAL DO Nº DE PARTOS



O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal da *taxa de cesarianas* registada no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CESARIANAS



2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)

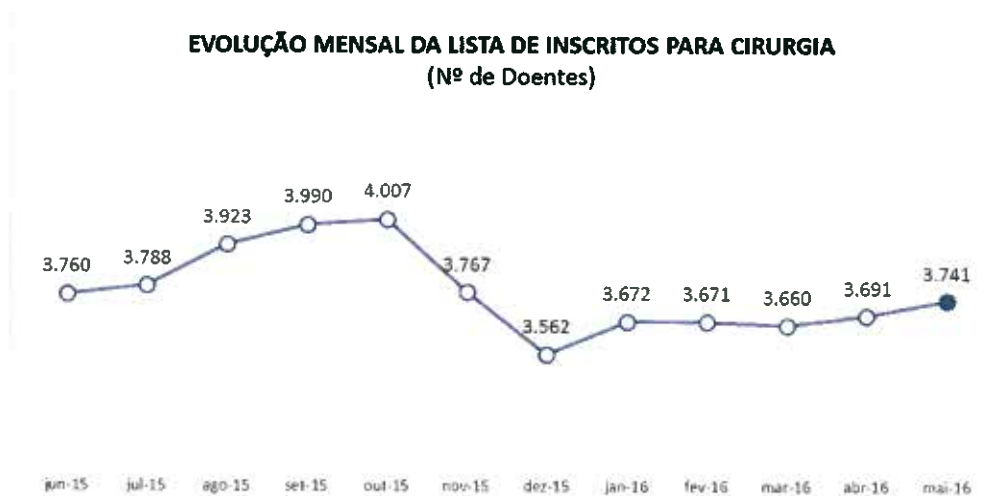
No final de maio a LIC registou 3.741 doentes em espera para cirurgia, mais 179 face ao final de 2015, no entanto, face ao mês anterior obteve-se uma redução de 240 doentes em Lista de Espera.

As especialidades que apresentaram maior crescimento da lista de espera, comparativamente com o final do ano de 2015, foram:

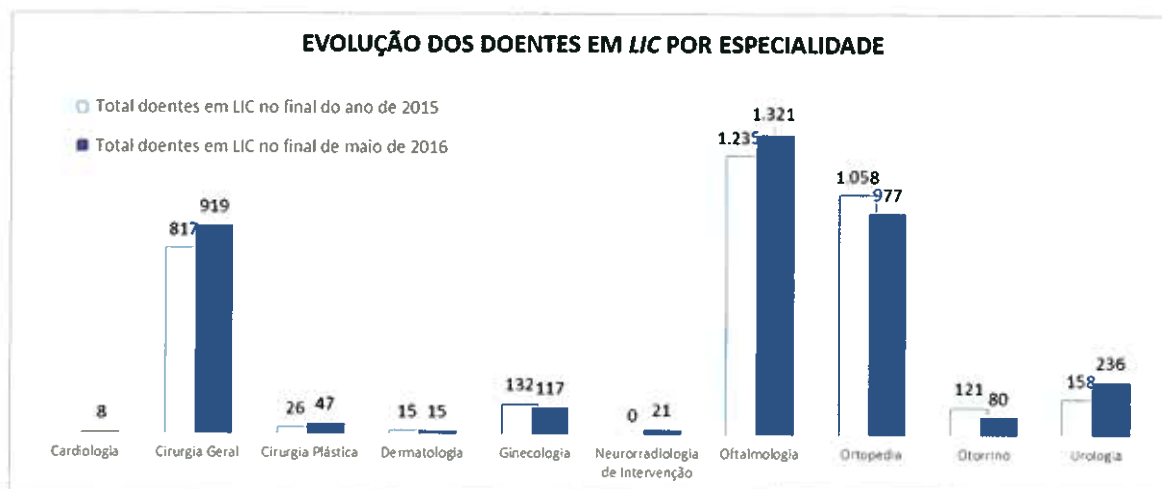


- **Cirurgia Geral** com um aumento de 102 doentes;
- **Oftalmologia** com um aumento de 86 doentes.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da LIC ao longo dos últimos 12 meses (junho de 2015 a maio de 2016):



O gráfico seguinte ilustra o número de doentes em LIC no final de maio, comparativamente com o final de 2015, por especialidade:



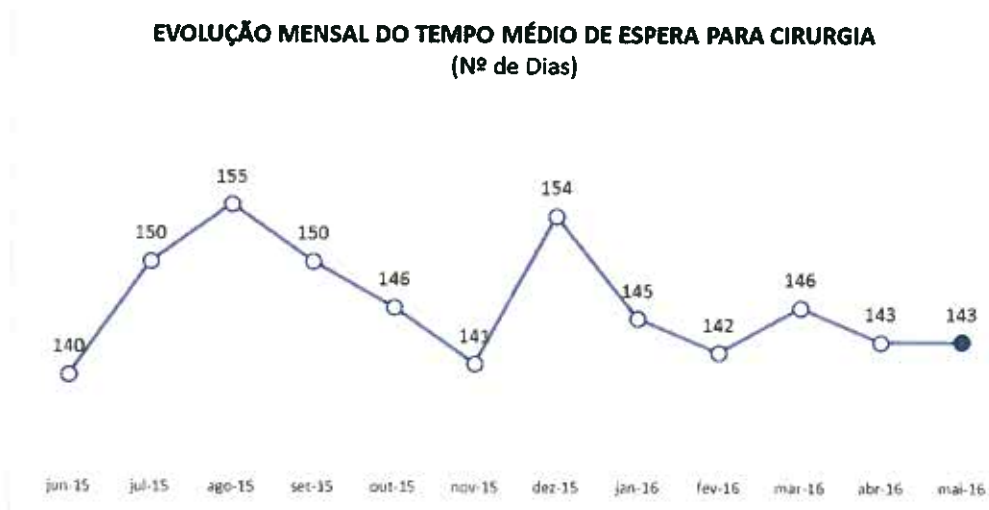

2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)

O tempo médio de espera situou-se nos 142 dias, menos 11 dias face ao final de 2015.

As especialidades que apresentam maior redução do TME, face ao final do ano, foram:

- **Otorrinolaringologia** com menos 44 dias;
- **Ortopedia** com menos 25 dias;
- **Ginecologia** com menos 24 dias.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME para cirurgia ao longo dos últimos 12 meses (junho de 2015 a maio de 2016):



2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)

No final de maio a LEC registou 10.887 doentes em espera para consulta, mais 938 face ao final de 2015.

As especialidades que apresentam maior crescimento de doentes em espera, face ao final de 2015, são:

- **Oftalmologia** com um aumento de 556 doentes;
- **Ortopedia** com um aumento de 189 doentes;
- **Cardiologia** com um aumento de 103 doentes.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da LEC ao longo dos últimos 12 meses (junho de 2015 a maio de 2016):



2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME)

No final de maio o *tempo médio de espera* para consulta situou-se nos 142 dias, menos 5 dias face ao final de 2015.

As especialidades onde se registou maior descida do TME, face ao final de 2015, foram:

- **Anestesiologia** com menos 133 dias;
- **Otorrinolaringologia** com menos 99 dias.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME ao longo dos últimos 12 meses (junho de 2015 a maio de 2016):



9 de junho de 2016

Carlos Andrade

(Presidente do Conselho de Administração)